

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

PARQUE ARQUEOLÓGICO DA PAZ

O Congresso Mundial de Arqueologia endossa o esforço internacional para criar o primeiro Parque Arqueológico da Paz (*Archaeological Peace Park*) em El Pilar, Belize, Guatemala.

A moção em suporte a essa iniciativa foi aprovada por unanimidade na Sessão Plenária do Sexto Congresso Mundial de Arqueologia, realizado em Dublin, Irlanda.

“Essa é uma importante iniciativa que dará suporte aos esforços regionais que buscam conservar a cultura e a natureza da floresta Maia”, disse hoje a professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“Esse Parque Arqueológico da Paz promoverá a visibilidade dos recursos arqueológicos compartilhados mundo afora. É um modelo para proteger o patrimônio cultural compartilhado em outras regiões do mundo.”

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith
Celular: 0872 698 353 (Irlanda)
Email: claire.smith@flinders.edu.au

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

PATRIMONIO CULTURAL AMEACADO PELA GLOBALIZACAO

O Congresso Mundial de Arqueologia pede aos responsáveis pelas políticas e programas de desenvolvimento rural que integrem em seus processos de tomada de decisão questões relativas ao patrimônio cultural.

O Congresso também pede que os políticos assegurem que os valores e preocupações das comunidades indígenas e de primeira nação sejam plenamente levados em consideração em seus processos de planejamento.

Essa resolução foi aprovada unanimemente na Sessão Plenária do Sexto Congresso Mundial de Arqueologia, realizado em Dublin, Irlanda.

“As mudanças provocadas pela globalização no que diz respeito a práticas de manejo agrícola e uso de terras florestais estão exaurindo esse tipo de recurso”, disse hoje a professora Claire Smith, presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“Em muitas partes do mundo este patrimônio está sob ameaça. Temos que agir agora se quisermos proteger globalmente importantes patrimônios culturais. Há uma necessidade urgente de pesquisas que evidenciem o impacto desses tipos de desenvolvimento”.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

Email: claire.smith@flinders.edu.au

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

CHAMADA PARA A GESTÃO CONJUNTA DA ÁREA DE WILLANDRA LAKES, AUSTRÁLIA (PATRIMÔNIO CULTURAL)

O Congresso Mundial de Arqueologia clama a todos os organismos relevantes e interessados a afirmar e assegurar significativa gestão conjunta da área australiana de Willandra Lakes, declarada Patrimônio Mundial, com grupos tribais tradicionais da região.

Essa resolução foi aprovada por unanimidade na Sessão Plenária do Sexto Congresso Mundial de Arqueologia, realizado em Dublin, Irlanda, na última semana.

“O Congresso Mundial de Arqueologia é comprometido com o controle, por parte dos indígenas, sobre o patrimônio cultural indígena”, disse a professora Claire Smith, presidente do Congresso. “Nós apoiamos o desenvolvimento do Centro de Manutenção e de Educação e Pesquisa de Willandra Lakes em concordância com a direção e administração do Proprietário Tradicional.

“Apoiar os direitos e responsabilidades das comunidades indígenas foi fundamental para o estabelecimento do Congresso Mundial de Arqueologia”, disse Dorothy Lippert, representante indígena junto ao Comitê Executivo do Congresso.

“Desenvolvemos uma série de Códigos de Ética relacionados a esse tema”. O Congresso Mundial de Arqueologia reconhece as metodologias indígenas para interpretação, curadoria, gestão e proteção do Patrimônio Cultural Indígena.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith
Celular: 0872 698 353 (Irlanda)
Email: claire.smith@flinders.edu.au

Dr. Dorothy Lippert
Representante indígena no Comitê
Executivo
Email: DorothyTLippert@gmail.com

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

CHAMADA PARA A CO-GESTÃO DAS RUÍNAS DE QUILMES, ARGENTINA

O Congresso Mundial de Arqueologia apóia a comunidade indígena de Quilmes com relação à proteção e gestão do sítio sagrado conhecido como Ruínas de Quilmes.

“A comunidade indígena de Quilmes tem o direito de estar envolvida na gestão de seu patrimônio cultural”, disse a professora Claire Smith, presidente do Congresso Mundial de Arqueologia. “O Congresso Mundial de Arqueologia reconhece as metodologias indígenas para interpretação, curadoria, gestão e proteção do Patrimônio Cultural Indígena”.

“Precisamos respeitar os princípios da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas”.

Um grupo de indígenas de várias regiões do mundo atendeu ao Sexto Congresso Mundial de Arqueologia, realizado na semana passada em Dublin, Irlanda.

Essa resolução foi aprovada unanimemente na Sessão Plenária do referido Congresso. O Congresso Mundial de Arqueologia reconhece as metodologias indígenas para interpretação, curadoria, gestão e proteção do Patrimônio Cultural Indígena

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith
Celular: 0872 698 353 (Irlanda)
Email: claire.smith@flinders.edu.au

Dr. Dorothy Lippert
Representante indígena no Comitê
Executivo
Email: DorothyTLippert@gmail.com

HISTÓRICO DO ASSUNTO:

Em 1984 a comunidade indígena de Quilmes ganhou reconhecimento do governo provincial enquanto associação, e em 2001 foi reconhecida pelo Instituto Nacional de Assuntos Indígenas como uma Comunidade Indígena. Em 2002 a Comunidade Indígena de Quilmes deu início a um processo legal contra a renovação da concessão ao investidor privado, bem como requereu o envolvimento da comunidade na gestão do sítio de acordo com os direitos reconhecidos pela Constituição Nacional (artigo 74, cláusula 17). Apesar de a Comunidade ter ganhado legalmente o caso, o governo provincial ainda não permitiu sua participação.

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento

profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

CONVENÇÃO REFERENTE AO PATRIMÔNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO PRECISA SER IMPLEMENTADA

O Congresso Mundial de Arqueologia expressa seu apreço e reconhecimento pelas primeiras 17 nações que ratificaram a convenção da UNESCO relativa à proteção do Patrimônio Cultural Subaquático (2001) e seu Anexo.

“Gostaríamos de encorajar o pequeno número de nações que se abstiveram de votar ou votaram contra a Convenção da UNESCO que reconsiderem suas posições”, disse a professora Claire Smith, presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“Entretanto, é satisfatório que exista apoio mundial uma vez que todas as nações unanimemente apoiaram o Anexo da Convenção, que estabelece as “regras para atividades dirigidas junto ao patrimônio cultural subaquático”.

“Se vamos proteger nosso patrimônio global é essencial que todas as nações respeitem o espírito da Convenção, aceitem as regras de seu Anexo e estabeleçam mecanismos de suporte administrativo e financeiro que permitam a efetiva implementação da Convenção o quanto antes”.

“Encorajamos o Diretor-Geral da UNESCO a considerar urgentemente o financiamento e a implementação de ações administrativas que permitam o processamento de informações e a instituição de corpos consultivos especificados na Convenção da UNESCO.

O Congresso Mundial de Arqueologia clama que os países aloquem recursos e mecanismos legislativos que sejam apropriados e se adéqüem para atender as necessidades de gestão patrimonial: diminuir os impactos naturais e humanos sobre o patrimônio cultural subaquático e desenvolver e promover estruturas e capacidades para habilitar o uso sustentável e a gestão comum daquele patrimônio.

“O Congresso Mundial de Arqueologia congratula o México pela preservação e promoção de seu patrimônio cultural subaquático”, disse a professora Claire Smith.

“O México está liderando o desenvolvimento da arqueologia subaquática latino-americana”.

O Congresso Mundial de Arqueologia encoraja todas as nações a reconhecer a importância de todos os sítios arqueológicos marítimos e subaquáticos em suas águas sem relação com a origem cultural, país de origem ou história.

O Congresso Mundial de Arqueologia encoraja o enfoque colaborativo dos diversos segmentos em pesquisa, gestão, proteção e criação de um entendimento mais profundo da arqueologia de naufrágio.

“O nível do mar tem mudado regularmente através da história humana e há muitos sítios que estão agora abaixo do nível atual do mar”, disse a Professora Claire Smith.

“É importante que nós promovamos pesquisa e gestão proativa das paisagens culturais submersas”.

O Congresso Mundial de Arqueologia reconhece a imediata vulnerabilidade de todos os recursos culturais costeiros perante o aumento do nível do mar e da mudança climática, e recomenda que uma resposta apropriada seja multidisciplinar e envolva ação colaborativa junto a comunidades locais.

A resolução de que trata essa notícia foi proposta por participantes da sessão temática “Arqueologia Marítima e Subaquática” no Sexto Congresso Mundial de Arqueologia, ocorrido em Dublin, Irlanda, entre 29 de junho e 4 de julho, seguido por reuniões do Conselho e Comitê Executivo do referido Congresso.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

Email: claire.smith@flinders.edu.au

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

É PRECISO MAIS EQUIDADE NOS SÍTIOS-ESCOLA INTERNACIONAIS

O Congresso Mundial de Arqueologia pede que os sítios-escola internacionais busquem igual colaboração e justa distribuição de recursos entre as equipes e estudantes de projeto visitantes e as organizações locais.

“A maioria dos sítios-escola internacionais são organizados em países ricos, entretanto suas práticas são desenvolvidas em países economicamente menos favorecidos”, disse a professora Claire Smith, presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“Em algumas partes do mundo esses sítios-escola são o único acesso que as comunidades têm ao conhecimento arqueológico e a técnicas metodológicas. Ao mesmo tempo em que provêm valoráveis serviços, esses sítios-escola precisam basear-se em uma distribuição mais equitativa dos recursos”.

O Comitê Estudantil do Congresso Mundial de Arqueologia afirmou: “Devemos aspirar a uma colaboração igualitária e a uma distribuição justa dos recursos financeiros entre as equipes e estudantes de projeto visitantes e as organizações locais”.

O Congresso Mundial de Arqueologia é comprometido com o incremento da riqueza intelectual da arqueologia por meio da eliminação das desigualdades globais.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith
Celular: 0872 698 353 (Irlanda)
Email: claire.smith@flinders.edu.au

Dr Akira Matsuda
Líder em egresso, Comitê Estudantil WAC
a.matsuda@ucl.ac.uk

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

O SIGNIFICADO DE TARA COMO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Seguindo a maior reunião internacional de arqueólogos, realizada em Dublin, Irlanda, o Congresso Mundial de Arqueologia divulgou uma declaração expressando sua oposição a qualquer obra de expansão adicional junto à nova extensão da rodovia localizada em meio à área que circunda o sítio histórico de Tara, em Co Meath, Irlanda.

“O significado de Tara vai além da própria Irlanda”, disse a professora Claire Smith. “Seu significado como ícone provém de seu caráter cultural único, enquanto situado em uma paisagem mais ampla. O Congresso Mundial de Arqueologia apóia o Governo Irlandês a instigar medidas formais de proteção à área e a considerar a nomeação de Tara para a inscrição como sítio Patrimônio da Humanidade.

“Antes da realização do Sexto Congresso Mundial de Arqueologia aqui na Irlanda, nós enviamos dois representantes sênior para avaliar a questão da rodovia”, disse a professora Claire Smith. “Eles atestaram que todo o trabalho arqueológico foi realizado dentro dos mais altos padrões profissionais”.

A realização do Congresso na *University College Dublin* facilitou a realização de um painel em torno da questão de Tara. Durante este fórum uma série de declarações divergentes e freqüentemente contraditórias foram feitas, e o Congresso Internacional de Arqueologia então encomendou um relatório a respeito das discussões referentes a Tara.

O Congresso Mundial de Arqueologia reforçou que seu relatório não deve interferir no processo de planejamento legal e consultivo já realizado na Irlanda. “Nós não questionamos a validade do processo de planejamento realizado na Irlanda. O nosso propósito é aprender lições para o futuro e para outros países que também enfrentam questões referentes ao desenvolvimento arqueológico”, disse a Professora Claire Smith.

“Existem muitas opiniões fortes com relação a Tara, e é importante que os apelos válidos recebam a devida atenção, e que as informações errôneas sejam filtradas. Isso só pode ser feito através de um estudo detalhado”, disse a Professora Claire Smith.

Reconhecendo que o re-enterramento de quaisquer vestígios humanos antigos na Irlanda está sujeito as provisões do Ato Nacional dos Monumentos e a concordância do Museu Nacional da Irlanda, o Congresso Mundial de Arqueologia está atento ao Acordo de Vermillon sobre os vestígios humanos, e sugere que quaisquer restos mortais escavados dentro da paisagem cultural de Tara devem ser re-enterrados com o devido respeito o mais próximo possível de seus locais de origem, uma vez que é nesses locais que essas pessoas quiseram ser enterradas.

O Congresso Mundial de Arqueologia percebe o significativo impacto adverso que as estradas e outras formas de desenvolvimento podem ter sobre valoradas paisagens culturais, e considerará a explícita inclusão dessas preocupações em seu Código de Ética.

“Através do mundo, desenvolvimentos como rodovias podem ter um impacto negativo significativo sobre as paisagens culturais”, disse a Professora Claire Smith. “O patrimônio cultural precisa ser considerado em processos de planejamento desde o início”.

“A fim de considerar essas questões a partir de uma perspectiva global, o Congresso Mundial de Arqueologia estará promovendo um Congresso interno com o tema “Repensando as relações entre Arqueologia e Desenvolvimento”.

O Inter-Congresso em arqueologia e desenvolvimento deverá acontecer em Lund, Suécia, em 2009.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith
Celular: 0872 698 353 (Irlanda)
Email: claire.smith@flinders.edu.au

Jon Price
Membro executivo
Email: jon@mnemosophy.force9.co.uk

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

IMPORTANTES MUSEUS JAPONESES SOB AMEAÇA

O Congresso Mundial de Arqueologia expressa sua preocupação em saber que os museus da região de Osaka estão sujeitos a fecharem suas portas ou serem submetidos a cortes severos em seus orçamentos.

“O Japão possui algumas das melhores medidas do mundo em relação à proteção do patrimônio cultural, e alguns dos mais notáveis museus”, declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“Os museus da região de Osaka se encontram entre os mais internacionais dos museus do Japão e estão diretamente envolvidos com a apresentação e interpretação de diversos sítios arqueológicos que aguardam inscrição na lista do Patrimônio Mundial da UNESCO”, declarou a Professora Claire Smith.

“Eles são tesouros para o povo Japonês, e para o mundo em geral. Eles promovem o entendimento internacional.”

“Os museus da região de Osaka deveriam trabalhar junto com os arqueólogos para o desenvolvimento de políticas criativas de gerenciamento do patrimônio cultural que podem aprimorar econômica e socialmente a região, e atrair uma renda adicional de turismo.”

O Congresso Mundial de Arqueologia apóia a continuidade do patrocínio aos Museus públicos de Osaka como importantes instituições de gerenciamento do patrimônio cultural que proporcionam conteúdo único, são reconhecidos internacionalmente e cujo valor se estende para muito além das considerações orçamentárias do momento.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

HISTÓRICO DO ASSUNTO:

Os museus da região de Osaka representam importantes períodos e processos sociais da história e pré-história japonesa. São eles: o Museu da Cultura Yayoi, o Museu Chikatsu Asuka, o Museu Senboku de Recursos Arqueológicos e o Museu Sayamaike.

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas;

o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

UM DOS MAIORES SÍTIOS DE ARTE RUPESTRE A CEU ABERTO DO MUNDO SOB AMEÇA

O Congresso Mundial de Arqueologia conclama o Governo Australiano e o Governo Australiano Ocidental para proteger a arte rupestre e os monumentos líticos ameaçados pelo desenvolvimento industrial, e de outras ordens, dentro do arquipélago de Dampier e da Região da Grande Pilbara na Austrália Ocidental.

“A Península de Burrup é um dos maiores complexos de gravuras rupestres do mundo”, disse a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia. “Essas gravuras precisam ser protegidas, não apenas para os australianos, mas para o mundo todo.”

“Esse complexo de sítios é de importância global. Eu acho chocante que os Governos, Federal e Ocidental, da Austrália não estejam agindo para proteger essa importante unidade de arte rupestre.”

A Woodside Petroleum e o Governo Australiano Ocidental estão planejando transformar parte desse sítio em uma fábrica para a produção de gás natural, contra as recomendações da comunidade arqueológica e infringindo os desejos de alguns dos aborígenes guardiões do sítio.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

Professor Paul Tacon

E-mail: p.tacon@griffith.edu.au

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800

arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

GRUPO DE TRABALHO PALESTINO-ISRAELENSE EM ARQUEOLOGIA

O Congresso Mundial de Arqueologia endossa o acordo sobre patrimônio arqueológico alcançado pelo grupo de trabalho Palestino-Israelense em arqueologia.

“Esse acordo é um modelo para outras áreas em conflito, uma vez que reconhece a responsabilidade de cada Estado em proteger o patrimônio arqueológico independente de seu período ou filiação étnica, religiosa ou cultural”, afirmou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“A importância do patrimônio arqueológico da região se estende muito além das fronteiras das duas áreas segregadas,” disse a Professora.

O acordo está baseado na suposição do estabelecimento do Estado Palestino contínuo a Israel. E convoca a repatriação dos objetos arqueológicos escavados após 4 de Junho de 1967 para o Estado em que está localizado seu contexto arqueológico, juntamente com todos os registros pertencentes aos sítios e objetos.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

GETTY APLAUDIDO POR APOIAR A RESOLUÇÃO DA FILADÉLFIA

O Congresso Mundial de Arqueologia parabeniza a recente adoção pelo Museu Getty da Resolução da Filadélfia, que estabelece que colecionadores e museus não devam adquirir ou aceitar antiguidades sem documentação comprobatória de que as peças eram conhecidas e divulgadas, ou documentadas, antes da Convenção da UNESCO de 1970 sobre Os Meios de Proibição e Prevenção da Importação, Exportação e Transferência de Posse Ilícitas de Propriedade Cultural.

“A Resolução da Filadélfia protege museus e outras instituições de comprarem inadvertidamente roubados”, declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“O Congresso Mundial de Arqueologia o *Metropolitan Museum of Art*, o *Boston Museum of Fine Arts* e outras instituições importantes, tanto dentro dos Estados Unidos da América quanto fora, a seguirem o exemplo do Museu Getty nessa importante questão,” disse a Professora.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

Professor Colin Renfrew

Email: mcdrenf@hermes.cam.ac.uk

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

PATRIMÔNIO CULTURAL DO IRÃ SOB AMEAÇA

O Congresso Mundial de Arqueologia expressa sua forte oposição contra ações militares agressivas (incluindo ataques aéreos) por parte do governo dos Estados Unidos, ou qualquer outro, contra o Irã.

“Tal ação poderia ter conseqüências catastróficas para milhões de pessoas e colocará seriamente em risco o patrimônio cultural do Irã, e do Oriente Médio em geral,” declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“A guerra do Iraque foi um desastre para o patrimônio cultural da região. O mundo não pode arcar com a repetição de erros como este.”

“O Congresso Mundial de Arqueologia se opôs energicamente à guerra no Iraque, e nos opomos fortemente à guerra no Irã,” expôs a Professora Claire Smith.

“Guerras destroem tanto a vida quanto o patrimônio cultural. Quaisquer diferenças com o Irã (assim como com qualquer outro país) deveriam ser resolvidas por meios pacíficos e diplomáticos.”

“Houve muita discussão acerca da questão se os arqueólogos deviriam fornecer consultoria aos militares sobre assuntos relacionados ao patrimônio cultural e a arqueologia,” informou a Professora Claire Smith.

“Há uma forte opinião de alguns membros de que uma recusa por parte dos arqueólogos, e outros profissionais, passaria a mensagem de que uma guerra com o Irã é extremamente impopular entre os profissionais que lidam com o patrimônio cultural. A opinião nesse ponto é que fornecer consultoria aos militares durante o planejamento de uma guerra contra o Irã isso faria com que a ação militar recebesse credibilidade cultural e respeitabilidade.”

“Outros membros tomaram a postura contrária, de que seria sua responsabilidade, como especialistas em patrimônio cultural, tentar mitigar o dano a esse patrimônio em qualquer lugar onde possa haver conflito, pois esse patrimônio pode figurar como elemento fundamental do processo de paz,” disse a Professora Claire Smith.

Uma resolução sugerindo que nenhum arqueólogo ou especialista em patrimônio cultural devesse ajudar os militares a planejar a proteção do patrimônio cultural foi aprovada pela sessão plenária do Congresso WAC-6 para a consideração da

Assembléia do Congresso Mundial de Arqueologia e sua Executiva, mas não foi aprovada como declaração formal da posição da organização como um todo.

“Essa discussão realça o quão forte são os sentimentos das pessoas sobre um possível enfrentamento militar com o Irã,” concluiu a Professora Claire Smith.

Desde 2003 o Congresso Mundial de Arqueologia criou uma força-tarefa sobre arqueólogos e a guerra, com o intuito explícito de investigar as implicações éticas de se trabalhar com os militares.

Para se dirigir a esses problemas de uma perspectiva global o Congresso Mundial de Arqueologia organizará um inter-congresso com o tema: “Arqueólogos, Ética e Conflito Armado”: Que provavelmente se realizará em Haia em 2010.

MAIORES INFORMAÇÕES: Professora Claire Smith
Celular: 0872 698 353 (Irlanda)
E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

O FINANCIAMENTO ÉTICO: UM DILEMA PARA A ORGANIZAÇÃO GLOBAL

A questão do patrocínio ético foi um assunto bem debatido durante o Sexto Congresso Mundial de Arqueologia em Dublin, que contou com 1.800 arqueólogos, sendo o maior encontro de arqueólogos jamais realizado na Irlanda.

Cerca de US\$ 300.000,00 foram levantados para auxiliar a participação de pessoas de países economicamente desfavorecidos e grupos indígenas no Congresso.

“O Congresso Mundial de Arqueologia está comprometido em aumentar a riqueza da discussão arqueológica aproveitando o conhecimento de nossos colegas em situação financeira desfavorável”, declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“Oferecemos nosso apoio para os participantes desfavorecidos economicamente lançando parte desse auxílio nos custos do Congresso e através do levantamento de fundos de diversas origens, incluindo órgãos governamentais, companhias multinacionais e organizações filantrópicas”, informou a Professora Claire Smith.

“Veio ao nosso conhecimento que alguns membros protestaram contra diversas fontes de auxílio, mas especialmente para com o patrocínio de grandes corporações internacionais.”

“O Congresso Mundial de Arqueologia conta com membros distribuídos entre 90 a 100 países. Uma vez que nossa associação incorpora uma grande extensão de cenários políticos e culturais, nenhum patrocinador seria aceitável para todos os membros”, disse Jon Price, membro da Executiva .

“Se fosse permitido um veto para cada membro a respeito dos patrocinadores o Congresso Mundial de Arqueologia se encontraria impossibilitado de continuar reunindo arqueólogos, antropólogos e grupos indígenas de todas as partes do mundo”.

“Quem e como abordamos nas organizações externas é fundamental para quem nós somos como uma organização,” disse a Professora Claire Smith. “Enquanto o funcionamento Congresso Mundial de Arqueologia demanda uma interação com outras organizações todos os dias, ainda não desenvolvemos um processo formal para guiar nossas ações nisso”.

“Dado que há tal diversidade nas opiniões dos membros, é essencial que desenvolvamos processos que sejam coerentes com nossos princípios basilares, e que estes sejam aplicados de maneira transparente”, disse a Professora Claire Smith.

“O Congresso Mundial de Arqueologia irá desenvolver uma política de financiamento ético com a participação de seus membros em um futuro próximo. Esperamos poder apresentar recomendações aos nossos membros até o fim de 2008”, concluiu a Professora Claire Smith.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

A DEPLORÁVEL EXPULSÃO DE COMUNIDADES INDÍGENAS

O Congresso Mundial de Arqueologia expressa sua preocupação com a situação de Lagunita Salda, Gorro Frigio e Cerro Bayo (Província de Chubut na Patagônia argentina) onde comunidades Mapuche-Tehuelche estão sendo expulsas de seus territórios com base em um contestado relatório arqueológico que declara serem essas comunidades como sendo “estrangeiras” dessas terras.

“A expulsão dessas pessoas viola as leis e princípios internacionais de direitos humanos”, declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia. “Isso enfraquece a integridade cultural indígena, e contradiz diretamente artigos da Declaração dos Direitos Indígenas das Nações Unidas no que diz respeito à liberdade, consentimento prévio, ao direito à propriedade coletiva entre outros direitos dos povos indígenas (incluindo a integridade cultural)”.

“A arqueologia deve ser usada para dar suporte aos interesses dos povos indígenas em todas as situações, mas especialmente quando esses competem contra grupos poderosos, como companhias multinacionais de extração, latifundiários ou projetos turísticos,” manifestou a Professora Claire Smith.

O Congresso Mundial de Arqueologia abomina o uso da arqueologia como uma criada para os processos de desapropriação de terras.

“A situação com as comunidades de Atacamenos, Coya e Aimara dos Andes é um exemplo de como o trabalho arqueológico pode ser usado para justificar a destruição do patrimônio, material e imaterial, dos povos indígenas.”

“Isso não é aceitável. Todas as nações têm a responsabilidade de agirem de acordo com as resoluções da Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas das Nações Unidas”, conclui a Professora Claire Smith.

Esse informe é baseado nas resoluções do “grupo de discussões dos povos indígenas sobre territórios e patrimônio cultural: encontros e experiências compartilhadas” que teve lugar no Sexto Congresso Mundial de Arqueologia, de 29 de junho a 4 de julho, em Dublin, Irlanda, seguido dos encontros do Conselho e da Executiva da WAC.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

Dr Dorothy Lippert

Representante indígena na Executiva

Email: DorothyTLippert@gmail.com

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

EXCLUSÃO DIGITAL

O Congresso Mundial de Arqueologia enfatiza a necessidade de instituições e indivíduos disponibilizarem gratuitamente, ou a preço de custo, acesso aos seus recursos e conhecimentos técnicos e digitais de maneira a patrocinar o desenvolvimento das capacidades e do acesso global.

O Congresso Mundial de Arqueologia apóia o desenvolvimento de programas de capacitação onde quer que sejam necessários e requeridos, e a comunicação por meios digitais do patrimônio cultural em todos os níveis.

“A exclusão digital entre os países está aumentando,” declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia. “Igualdade de acesso à tecnologia digital é um elemento essencial de um mundo mais justo”.

O Congresso Mundial de Arqueologia apóia uma maior inclusão das comunidades globais através do desenvolvimento e da distribuição das abordagens digitais.

O Congresso Mundial de Arqueologia está formando um grupo de trabalho para atuar nessa área.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

Dr Michael Ashley

Chair, WAC Internet and Global Communications

Taskforce

Email: archaeology@mac.com

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do

Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

DIA MUNDIAL DA ARQUEOLOGIA

O Congresso Mundial de Arqueologia convoca a UNESCO a declarar o Dia Mundial da Arqueologia.

“A idéia do Dia Mundial da Arqueologia foi proposta por colegas da África, uma área do mundo onde o patrimônio cultural está sob a terrível ameaça representada por saqueadores, pelo turismo e pela negligência dos governos,” declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“O Dia Mundial da Arqueologia seguiria as declarações anteriores da UNESCO para o Dia Internacional do Museu e do Dia Mundial do Turismo”.

“Um dia devotado para a apreciação da importância da arqueologia iria melhorar o entendimento do público em relação ao valor da arqueologia como ferramenta para se revelar o nosso passado humano, o que levaria a uma melhor proteção do patrimônio cultural ao redor do mundo,” disse o Professor Bayo Folorunso da Nigéria e Vice-Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

Professor Bayo Folorunso

Vice-Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia

Email: cafoloso@hotmail.com

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

VIOLÊNCIA POLÍTICA AMEAÇA O PATRIMÔNIO CULTURAL SINGULAR DO ZIMBÁBUE

O 6º Congresso Mundial de Arqueologia realizado entre 29 de junho e 04 de julho em Dublin, Irlanda, observou com grande preocupação a atual conjuntura política no Zimbábue.

O Congresso Mundial de Arqueologia condena a atual violência de motivação política no Zimbábue. Tal violência tem afetado negativamente o povo zimbabuano e sua capacidade de produção.

“A violência afeta a todos. É um obstáculo ao desenvolvimento e ao progresso, e está causando a destruição acelerada do patrimônio cultural do Zimbábue,” declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“A visão do Congresso é que tal patrimônio só pode ter significado para a geração atual se for desfrutado e compartilhado em uma atmosfera de paz, progresso econômico e boa governança,” disse o Professor Bayo Folorunso da Nigéria e Vice-Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“O precioso patrimônio cultural do Zimbábue precisa ser protegido nesses tempos de distúrbios e perigos,” disse a Professora Claire Smith. “A terra é o recurso mais valioso do povo zimbabuano e é essencial para o seu sentido de etnicidade e identidade..”

O Congresso Mundial de Arqueologia conclama uma rápida solução para a atual crise política, social, econômica e humanitária no país para atender às aspirações do povo zimbabuano.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

Professor Bayo Folorunso

Vice-Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia

Email: cafoloso@hotmail.com

HISTÓRICO DO ASSUNTO:

O Zimbábue é o único país do mundo a receber seu nome por conta de seu rico patrimônio arqueológico. Qualquer uso do nome Zimbábue, qualquer representação que invoque tal nome, seja consciente ou não, em qualquer nível, implica e carrega consigo os valores garantidos por este através de seu rico patrimônio cultural. Tal patrimônio só pode ter

significado para as gerações atuais se for desfrutado e compartilhado em uma atmosfera de paz, progresso econômico e boa governança. Os zimbabuanos, como qualquer outro povo do mundo, têm o direito de se identificarem com esse patrimônio sem medo de serem condenados ou de sofrerem retaliação. Isso significa que tais direitos, sejam culturais, políticos, ou de outra natureza, não podem ser invocados ou interpretados de maneira a negarem ou violarem direitos e liberdades fundamentais de outros povos.

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito de arqueólogos atuantes. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover a troca dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

O Patrono do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

ARQUEÓLOGOS AFRICANOS PEDEM ASSISTÊNCIA PARA DATAÇÕES

O 6º Congresso Mundial de Arqueologia realizado entre 29 de junho e 04 de julho em Dublin, Irlanda, irá responder ao pedido de assistência para se obter datas de amostras que possam delinear apropriadamente a estrutura cronológica de sítios arqueológicos.

“As diferenças econômicas entre os povos em diferentes partes do mundo, afeta a capacidade dos arqueólogos na África de terem acesso às necessidades básicas, como a datação,” disse o Professor Bayo Folorunso da Nigéria e Vice-Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“O Congresso Mundial de Arqueologia está comprometido com estudiosos de diferentes partes do mundo ajudando uns aos outros”, declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia. “Arqueólogos da África precisam de ajuda com a angariação de recursos para datar amostras arqueológicas, e nós vamos ajudá-los. Seu trabalho é essencial para um entendimento diversificado da arqueologia global e regional”.

“Contudo, é importante lembrar que se trata de arqueólogos profissionais que contribuem para a arqueologia de maneira global. O Congresso Mundial de Arqueologia se baseia nas relações recíprocas entre iguais de forma a enriquecer intelectualmente a arqueologia, e não em atos de caridade de uma parte do mundo para outra.”

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

Professor Bayo Folorunso

Vice-Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia

Email: cafoloso@hotmail.com

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do

congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

CIENTISTAS APOIAM OS DIREITOS INDÍGENAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL

O Congresso Mundial de Arqueologia reforça seu forte apoio aos direitos dos povos indígenas com relação ao seu patrimônio cultural. De acordo com seu Código de Ética, com o Acordo de Vermillion, e com o Acordo de Tamaki-Makau-rau, o WAC apóia efetivamente as comunidades indígenas em seus esforços em fazer e negociar pedidos de repatriação.

O Congresso Mundial de Arqueologia reforça também o importante papel que a repatriação representa para as comunidades indígenas, para que essas possam levar a cabo suas responsabilidades culturais.

Dorothy Lippert, representante indígena na Executiva do WAC, observa que “O Congresso Mundial de Arqueologia foi fundado com a idéia que a boa arqueologia inclui justiça social e que a repatriação é uma das maneiras através da qual esse conceito pode ser colocado em prática.”

Em apoio aos direitos e responsabilidades das comunidades indígenas, o WAC pede pela suspensão dos testes e amostragens de restos humanos contestados que foram obtidos sem o consentimento da comunidade.

Tendo sido obtido o consentimento prévio, o WAC pede para que os resultados dos testes sejam compartilhados com as comunidades indígenas de origem. “O WAC está simplesmente apontando a importância de se trabalhar junto às comunidades indígenas quando se estuda restos humanos,” declarou Dorothy Lippert, “A pesquisa produzida com a permissão e cooperação das comunidades é significativamente mais rica e interessante.”

O Congresso Mundial de Arqueologia conclama instituições e governos a dedicarem-se de maneira aberta e honestamente nas negociações de repatriação com as comunidades indígenas e aponta a necessidade de tais instituições e governos de assumir a responsabilidade financeira para com a comunidade pelos custos de novo sepultamento. As instituições devem priorizar os restos humanos contestados ao inventariarem suas coleções.

O Congresso Mundial de Arqueologia pede a todas as instituições que garantam que tanto as informações sobre suas coleções quanto o acesso aos arquivos estejam prontamente disponíveis para maiores pesquisas. O Congresso Mundial de Arqueologia apóia e endossa o uso das tradições orais (como patrimônio cultural imaterial) como uma ferramenta viável para prover um contexto primário à repatriação.

O Congresso Mundial de Arqueologia irá tornar tais conceitos operacionais através de um Inter-Congresso sobre repatriação a ser organizado pelos povos indígenas.

Apresentações e publicações no Congresso Mundial de Arqueologia deverão estar em consenso com o Código de Ética do WAC, com o Acordo de Vermillion, e com o Acordo de Tamaki-Makau-rau para garantir que as comunidades indígenas tenham dado seu consentimento para a apresentação das informações envolvidas.

A Professora Claire Smith, Congresso Mundial de Arqueologia, observa que: “Essas medidas irão garantir que as informações fornecidas no âmbito do Congresso Mundial de Arqueologia serão cooperativas e respeitadas na sua natureza e não causarão danos ao patrimônio cultural dos povos indígenas.”

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith
Celular: 0872 698 353 (Irlanda)
E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

Dr. Dorothy Lippert
Representante indígena na Executiva
Email: DorothyTLippert@gmail.com

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

LARRY ZIMMERMAN RECEBE O PRÊMIO INAUGURAL *PETER UCKO MEMORIAL*

O Congresso Mundial de Arqueologia tem o prazer de anunciar que Larry J. Zimmerman recebeu o prêmio inaugural *Peter Ucko Memorial* em reconhecimento as suas relevantes contribuições para a arqueologia mundial. Zimmerman foi indicado por quatro colegas, Joe Watkins, Sonya Atalay, Mike Wilcox e Dorothy Lippert, sendo todos eles arqueólogos nativos norte-americanos. Lippert figura como Representante Indígena na Executiva do WAC e fez o anúncio da premiação no Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6), que teve lugar entre 29 de junho e 4 de julho em Dublin, Irlanda.

“O trabalho de Larry Zimmerman na arqueologia abriu o caminho para os nativos norte-americanos acreditarem que era possível que nos dedicássemos a essa profissão sem ter de sacrificar nossas crenças morais mais profundas acerca de nossos direitos e responsabilidades como povos indígenas”, declarou Dorothy Lippert.

A carta de nomeação apontou que a maioria, se não todos, os arqueólogos nativos norte-americanos têm uma história para contar sobre como uma publicação de Zimmerman mudou a maneira como eles entendiam a arqueologia americana.

A nomeação citava um estudioso anônimo, “Como um aluno de graduação nativo que não via os arqueólogos tentando se aproximar dos povos nativos, as ações e os escritos de Larry me inspiraram a pensar que eu poderia participar dessa disciplina e me fazer ouvir.”

Congresso Mundial de Arqueologia parabeniza o Dr. Zimmerman por essa realização e espera que seu trabalho continue a inspirar novas gerações de estudiosos.

“Ao mesmo tempo em que sentiremos sempre a falta da inspiração de Peter Ucko, nos sentimos satisfeitos de que o seu nome será associado com o melhor da arqueologia mundial,” declarou Claire Smith, Presidente do O Congresso Mundial de Arqueologia.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

Dr. Dorothy Lippert

Representante indígena na Executiva

Email: DorothyTLippert@gmail.com

HISTÓRICO DO ASSUNTO:

Peter Ucko, que veio a falecer em 2007, foi a força motriz por trás do estabelecimento do Congresso Mundial de Arqueologia. O prêmio *Peter Ucko Memorial* foi criado para reconhecer estudiosos que, em qualquer momento de suas carreiras, contribuíram significativamente para a arqueologia mundial.

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.

INFORME À IMPRENSA

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA — 14 DE JULHO DE 2008

MICHAEL DAY REALIZA A PALESTRA INUGURAL PETER UCKO

O Congresso Mundial de Arqueologia tem o prazer de anunciar que o Professor Michael Day realizou a palestra inaugural *Peter Ucko*, em reconhecimento às suas significantes contribuições para a arqueologia mundial.

O Professor Michael Day foi o primeiro Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

Sua palestra enfatizou o papel de Peter Ucko no estabelecimento do Congresso Mundial de Arqueologia, e seu subsequente crescimento e desenvolvimento.

“O apoio do Professor Michael Day para com Peter Ucko e a noção do Congresso Mundial de Arqueologia foi um fator crucial para a concretização dessa e seu sucesso precoce,” declarou a Professora Claire Smith, Presidente do Congresso Mundial de Arqueologia.

“Enquanto Peter Ucko funcionava como a força motriz, o estabelecimento do Congresso Mundial de Arqueologia dependeu do comprometimento e postura de pessoas importantes que o apoiaram. A contribuição de Michael Day foi fundamental para o seu sucesso.”

“As contribuições do Professor Michael Day para a arqueologia mundial não se restringem apenas aos seus serviços pessoais, mas também na sua importante contribuição para o estabelecimento desse grupo.”

O Congresso Mundial de Arqueologia parabeniza o Professor Michael Day por suas diversas realizações em sua carreira e espera que seu trabalho continue a inspirar novas gerações de estudiosos.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Professora Claire Smith

Celular: 0872 698 353 (Irlanda)

E-mail: claire.smith@flinders.edu.au

HISTÓRICO DO ASSUNTO:

Peter Ucko, que veio a falecer em 2007, foi a força motriz por trás do estabelecimento do Congresso Mundial de Arqueologia. O prêmio *Peter Ucko Memorial* foi criado para reconhecer estudiosos que, em qualquer momento de suas carreiras, contribuíram significativamente para a arqueologia mundial.

HISTÓRICO DO WAC:

O Congresso Mundial de Arqueologia (WAC) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos e é o único corpo internacional eleito que congrega praticantes de arqueologia. A WAC realiza um congresso internacional a cada quatro anos para promover o intercâmbio dos resultados da pesquisa arqueológica; o treinamento profissional e a educação pública para grupos, comunidades e nações desfavorecidas; o empoderamento e a melhora de grupos indígenas e populações aborígenes; e para a conservação dos sítios arqueológicos.

O Sexto Congresso Mundial de Arqueologia (WAC-6) teve lugar na *University College Dublin* entre 29 de junho e 4 de julho. Essa foi a primeira reunião do congresso a acontecer na Irlanda. Contou com a participação de mais de 1.800 arqueólogos, nativos e estudiosos de 74 nações. As moções da sessão plenária do Congresso foram consideradas em reuniões do Conselho e da Comissão Executiva do Congresso Mundial de Arqueologia.

A Patrona do Congresso para a WAC-6 foi a Presidente Mary McAleese. Figurando como Patronos em Congressos anteriores; Harriet Mayor Fulbright, Príncipe Charles e Nelson Mandela.